

Presença

Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Julho - 2019 - Nº 215 - Ano 18

Crianças e adolescentes descobrem na comunidade a alegria do serviço ao altar

Fotos: Chico Surian



Encontro de Coroinhas, no dia 15 de junho, reuniu 1600 crianças, adolescentes e jovens que atuam no serviço ao altar nas paróquias da Baixada Santista

P. 11

Encontro de seminaristas do estado de S. Paulo



O V Congresso Missionário de Seminaristas do Estado de S. Paulo reuniu cerca de 100 seminaristas, para aprofundamento da vocação humana e cristã em vista da missão

P. 7



Vem aí!
Romaria Diocesana ao Santuário Nacional de Aparecida
3 de agosto de 2019
Procure a caravana de sua paróquia!

Leigos

Vocação: Discípulos Missionários

A Igreja do Brasil está vivenciando o Ano Vocacional. A vocação é dom: tem como fundamento o amor gratuito do Senhor a cada um de nós, pois é Ele que nos inspira e deseja que participemos da sua vida e produzamos fruto: . “Não fostes vós que me escolhestes; mas fui eu que vos escolhi e designei para dardes fruto e para que vosso fruto permaneça.” (Jo 15,16)

Pelo Batismo, os fiéis cristãos unidos a Cristo, revestem-se do homem novo, tornam-se participantes da Sua missão e assumem o seu projeto de justiça e vida plena anunciado pelo Reino de Deus.

O Documento de Aparecida, texto conclusivo da V Conferência do Episcopado Latino-Americano (2007), destaca com grande ênfase que os fiéis são chamados a serem discípulos missionários.

Aquele que assume o compromisso de ser missionário como discípulo de Jesus, precisa e gosta de estar em ação. Ele não guarda para si o amor, os dons e talentos que recebeu do Pai. Sair do seu lugar, ir ao encontro do outro e anunciar o Evangelho é tarefa primordial em sua vida.

Especialmente os leigos são chamados a serem missionários para o mundo: exercem sua ação na família, na política, na ciência, na cultura e com o testemunho de vida, contribuem para a transformação das realidades e para a criação de estruturas justas segundo os critérios evangélicos.

Para cumprirem sua missão com responsabilidade pessoal, os leigos necessitam de sólida formação doutrinal, pastoral e espiritual. (DAP.212)

É preciso também reconhecer o valor e a eficácia dos Conselhos de Leigos, porque incentivam a comunhão e a participação na Igreja e a presença ativa do laicato no mundo.

A construção da cidadania em sentido amplo e a construção de eclesialidade nos leigos são um só e único movimento. (DAP.215)

Peçamos à Maria, Mãe da Igreja, que nos inspire a evangelizar com ousadia, ânimo e perseverança e que Ela seja, para cada cristão leigo e leiga, modelo de fé e de discipulado.

Maria de Lourdes Afonso - Codilei
Diocese de Santos



Gestores das escolas católicas da BS discutem os desafios da evangelização no campo da Educação diante de um cenário de pluralismo cultural e religioso

ANEC - Missão da Igreja no campo da Educação

No dia 26 de junho, na Universidade Católica de Santos, a Associação Nacional de Educação Católica do Brasil, Núcleo Baixada Santista (ANEC-BS*) esteve reunida com o Bispo Diocesano de Santos, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, para mais uma reunião de formação e planejamento.

Inicialmente, D. Tarcísio falou sobre a importância da missão da ANEC no campo da Educação, “que é a presença da Igreja nesse campo tão complexo, sobretudo nestes tempos em que o pluralismo religioso, cultural, nos impõe desafios enormes. Por isso, temos de ter muita clareza e convicção da nossa identidade católica, porque não basta apenas falar da doutrina, mas também nosso comportamento no ambiente escolar precisa expressar os valores, os princípios da nossa fé cristã. Nesse sentido, é importante

que estejamos em união com as nossas paróquias nos territórios de cada escola, para que também as crianças que são iniciadas na vida cristã possam descobrir e experimentar o sentido e a alegria da vivência na comunidade dos discípulos missionários. É uma dimensão da nossa fé que não podemos deixar de lado”.

Os participantes fizeram a avaliação dos trabalhos do primeiro semestre, dentre eles os programas de formação permanente de professores (Campanha da Fraternidade, Coordenação Pedagógica, Conscientização Ambiental, Diálogo Permanente entre Fé e Cultura, Educação em Foco, Educar na Diversidade), peregrinação da Imagem de N. S. de Fátima nas escolas e paróquias e o acompanhamento da ANEC-Jovem, que tem como objetivo organizar uma agenda comum

de atividades para a integração dos estudantes das escolas católicas.

Para planejar as atividades da ANEC-BS, a Universidade Católica de Santos estará realizando um questionário com professores e gestores, para identificar as demandas para os diferentes campos.

Encontro de Jovens - No dia 17 de agosto já está prevista a realização do 2º Encontro de Jovens das Escolas Católicas, no Colégio S. José.

*Participam da ANEC-BS os colégios Coração de Maria, Passionista Santa Maria, Passionista S. Gabriel, Stella Maris, Santa Lúcia Filippini, São José, Liceu Santista, e Universidade Católica de Santos.

Mais informações sobre a ANEC-BS no site: <https://www.unisantos.br/ane-cbaixadasantista>

Pastoral da Sobriedade realiza Retiro Estadual



Nos dias 21, 22 e 23 de junho, a Pastoral da Sobriedade realizou o 11º Retiro Estadual com a participação de 350 agentes de todo o Estado num total de 19 Dioceses. O tema foi “A Sobriedade como um Encontro” e teve como lema “A Esperança para os Sóbrios Pecadores”. O retiro aconteceu na Casa de Retiro Santa Clara em Campos do Jordão - SP. O evento começou e terminou com a Santa Missa, vários temas foram tratados, contando com a participação da Coordenadora Estadual da Pastoral da Sobriedade, Marinês Rezende, e mais seis pregadores. Ao lado, agentes da Pastoral da Sobriedade da Diocese de Santos.



Divulgação

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor: Pe. Eniroque Ballerini
Conselho Editorial:
Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Diác. Reinaldo Souza
Francisco Emílio Surian
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e
Editoração: Francisco Surian

Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém,

Bertioga e Peruíbe. Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

(13) 3228-8881

diocesedesantos@gmail.com



Outras informações - p. 5

Palavra do Pastor

Assembleia e discernimento pastoral



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

Instrumento indispensável para este processo é o discernimento pastoral... Trata-se de uma busca comunitária, pois se não for assim nada se concretiza e tudo vira uma mera fantasia. É importante ter sempre em conta os irmãos, não caminhar sozinho, e superar o argumento paralisador do “sempre se fez assim”!

As Assembleias paroquiais e diocesanas são ocasiões privilegiadas para realizar o discernimento comunitário, buscando, à luz da fé, guiar-se pelo Espírito Santo, para entender e realizar o que Ele indica para o caminho da Igreja neste momento. Como proclamamos na Oração Eucarística VI-B: “Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiaísteis pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino”.

A respeito do discernimento deste momento, podem ajudar-nos muito as **quatro indicações que recebemos do Papa Francisco na Evangelii Gaudium** nos aspectos da missionariedade, da pastoral, do conteúdo e vivência, e do compromisso com o Reino.

No tocante à missionariedade, o Papa lembra que cada Igreja particular é chamada à conversão, sendo ela o sujeito primário da evangelização com rosto local, e dotada de todos os meios de salvação dados por Cristo. A conver-

são é necessária para que a Igreja tenha sempre mais alegria de comunicar Jesus Cristo e anunciá-lo aos mais necessitados, saindo constantemente para as “periferias do seu território ou para os novos âmbitos socioculturais”. Para que aconteça este impulso missionário sempre mais intenso, generoso e fecundo, é necessário “entrar decididamente num processo de discernimento, purificação e reforma” (Cf. EG 30).

Instrumento indispensável para este processo de saída é o discernimento pastoral, porque através dele são identificados os caminhos para repensar os objetivos, as estruturas, o estilo e os métodos evangelizadores. Trata-se de uma busca comunitária, pois se não for assim nada se concretiza e tudo vira uma mera fantasia. É importante ter sempre em conta os irmãos, não caminhar sozinho, e superar a comodidade do critério pastoral que comanda a mente e a prática de alguns que resistem às mudanças com o argumento paralisador do “sempre se fez assim”! Este discernimento comunitário deve superar um olhar puramente sociológico, e ser evangélico, porque o olhar do discípulo missionário se nutre da luz e da força do Espírito Santo (Cf. EG 33).

O discernimento pastoral não consiste apenas em identificar as urgências missionárias e escolher os meios mais adequados para responder às necessidades da evangelização, e não se reduz a

um planejamento técnico, mas deve ter como referência o Querigma, o conteúdo da missão, que é testemunhado com a vida de fé da comunidade. Significa desenvolver um processo de “crescimento integral de todas as dimensões da pessoa num caminho comunitário de escuta e resposta” (Cf. EG 163 a 168). Por isso, procuramos alimentar o processo de discernimento pastoral com os Círculos Bíblicos e a vida litúrgica, pois ele só acontece com esta luz da Palavra de Deus na força da oração e da liturgia.

O discernimento no Espírito leva à ação, que o Papa chama de compromisso com o Reino. E lembra o que dizia Paulo VI: “A evangelização não seria completa, se ela não tomasse em consideração a interpenetração recíproca que se fazem constantemente o Evangelho e a vida concreta, pessoal e social, dos

homens”. Deus quer salvar a todos, e “o seu plano de salvação consiste em ‘submeter tudo a Cristo, reunindo n’Ele o que há no céu e na terra’ (Ef 1, 10)”. A carta aos romanos fala desta expectativa de toda a criação “aguardando a revelação dos filhos de Deus” (Rm 8,19). Dentro desta afirmação “toda a criação”, explica o Papa, estão incluídos todos os aspectos da vida humana: “Seu mandato de caridade alcança todas as dimensões da existência, todas as pessoas, todos os ambientes da convivência e todos os povos... A verdadeira esperança cristã, que procura o Reino escatológico, gera sempre história” (Cf. EG 181).

Nosso processo de discernimento buscará também nas novas Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil – 2019-2023, luzes apontadas pelo Espírito para nossa Igreja no Brasil, e nos entusiasmos por perceber nos quatro pilares indicados, Palavra, Pão, Caridade, Ação Missionária, uma expressão forte das quatro indicações do Papa Francisco para o discernimento na Evangelii Gaudium: missionariedade, pastoral, conteúdo e vivência, compromisso com o Reino.

Regional Sul 1 elege nova Presidência

Pascom Regional Sul 1



Nos dias 11 a 13 de junho, os 51 bispos do Regional Sul 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), que abarca o estado de S. Paulo, estiveram reunidos em Indaiatuba (SP) para a realização de sua 82ª Assembleia, durante a qual foram estudadas as novas diretrizes gerais da ação evangelizadora (2019-2023), celebrado os 25 anos de presença missionária na Amazônia, e estabelecidas as atividades pastorais no Regional. Durante os três dias, o Episcopado, juntamente com os padres coordenadores diocesanos de pastoral e representantes dos Organismos ligados ao Regional, dividiu o tempo entre momentos de oração, estudos, votação e debates pastorais.

O texto das novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil para o próximo quadriênio (2019-2023) foi o tema central da Assembleia

refletido pelo bispo diocesano de Jales (SP), Dom José Reginaldo Andrietta.

Eleição

Na oportunidade, o episcopado paulista elegeu sua nova Presidência: Dom Pedro Luiz Stringhini, bispo diocesano de Mogi das Cruzes (SP), foi reeleito presidente; continuou como vice-presidente, o bispo diocesano de Guarulhos (SP), Dom Edmilson Amador Caetano, e Dom Luiz Carlos Dias, bispo auxiliar da Arquidiocese de São Paulo, foi escolhido como secretário-geral. “Prossigamos com comunhão e fraternidade no trabalho pastoral em nossas dioceses, Organismos e em todo o Regional”, ressaltou o Dom Pedro Luiz durante a celebração da missa.

Para as sub-regiões de Aparecida, Botucatu, Campinas, Ribeirão Preto

1 e 2, Sorocaba e de São Paulo 1 e 2, foram escolhidos, respectivamente, como representantes: Dom José Carlos Chacorowski, Dom Benedito Gonçalves dos Santos, Dom Eduardo Malaspina, Dom Moacir Silva, Dom Milton Kenan Junior, Dom Julio Endi Akamine, SAC, Cardeal Odilo Pedro Scherer e Dom João Bosco Barbosa de Sousa, OFM.

Jubileu

Para comemorar o Jubileu de Prata da presença missionária do Regional Sul 1 no Regional Norte 1 da CNBB, no decorrer da Assembleia, foi lançada a Edição “25 anos da Missão Amazônia”. A publicação conta com memórias e testemunhos ao longo das duas décadas e meia de comunhão e solidariedade entre os regionais.

(Colaboração do Pe. Tiago Barbosa; Fotos: Eduardo Tarcia | na Comissão de Comunicação do Regional)

Que tal um Fim de Semana só para vocês?



Que tal fortalecer seu Matrimônio?

O FDS é um encontro que promove o fortalecimento do relacionamento entre os esposos a partir de um diálogo profundo.

Dias 26, 27, 28 de Julho

Encontro Matrimonial Mundial

Diocese de Santos



Telefones para contato (13):
Milton e Cida
99713-3755 e 98118-2920
Emannoel e Beth
99708-2135 e 99644-0391
Kaka e Simone
97403-9768 e 98169-86122
Oswaldo e Débora
98838-0938 e 98826-0640
Helio e Lica
99626-3835 e 98171-0188

Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



A Missão não é individual

Neste Artigo Bíblico-Catequético-Missionário, do 14^a Domingo do Tempo Comum, refletiremos o Evangelho de Jesus Cristo, segundo, São Lucas 10,1-12.17-20. O centro do texto é o envio dos 72 discípulos missionários. Chama a atenção o número 72: primeiro, provavelmente, se quer indicar um grupo amplo, bem superior aos doze Apóstolos. Segundo, de fato, na tradição judaica, as nações da terra que tinham ouvido a promulgação da Lei no Sinai eram 70 (cf. Gn 10). A ampliação do número de discípulos e, especialmente os números 70 ou 72, indicam totalidade, a universalidade, isto é, os discípulos assumem a responsabilidade de irem a todas as nações da face da terra.

A compreensão de **totalidade** implica, no anúncio do Evangelho do Reino, as nações pagãs. Na sequência do texto tem-se o “**manual missionário**”, que são as orientações práticas de toda ação missionária dos discípulos. Neste “manual missionário”, a primeira orientação é sair dois a dois: isso remete para a **Comunidade**. O envio de duas pessoas juntas já é a célula de uma Comunidade. A missão não é individual, mas comunitária, até porque a missão não é fácil, pelo contrário, é difícil e perigosa. “Ide! Eis que eu vos envio como cordeiros entre lobos” (Lc 10,3); aqui estão as perseguições e a crucificação dos discípulos como, de fato, aconteceu.

Na sequência do “manual missionário” está a **simplicidade**: “Não leveis bolsa, nem aforje, nem sandálias, (Lc 10,4); a **hospitalidade a comunhão e a partilha de vida**, “Permanecei nessa casa, comei e bebei, do que tiverem...” (Lc 10,7). O discípulo deve confiar plenamente em Deus.

Finalmente, o **conteúdo da missão** é levar a paz e curar os enfermos, os que sofrem, isto é, levar vida para todos as pessoas. Este é o sinal do Reino de Deus. Por isso, a Sagrada Escritura - assim como todos os Documentos da Igreja, especialmente o Documento da V Conferência de Aparecida, a Evangelii Gaudium (Alegria do Evangelho) e as Diretrizes Gerais da Evangelização da Igreja no Brasil - mostra que a vocação da Igreja é missionária, ela nasce missionária. E como disse o Papa Francisco: “Não nos deixemos roubar do entusiasmo missionário, a alegria da evangelização!”.

Para refletirmos: Vemos nas novas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019 - 2023: “Para a formação de discípulos missionários, a Iniciação à Vida Cristã deve ser ‘assumida com decisão, coragem e criatividade. Ela renova a vida comunitária e desperta seu caráter missionário” (DGAE, 89). Será que estamos catequizando em “chave missionária”, assumindo o processo catequético, dinâmico, criativo, favorecendo uma Igreja em “Saída”, como pede o Papa Francisco, formando verdadeiros discípulos missionários?”

Mídias de nossa Comissão: visite e entre em contato: www.abcdioce-sedesantos.blogspot.com.br; Facebook: www.facebook.com/abcsantos; E-mail: abcdioce-sedesantos@gmail.com

Leigos revivem o Cenáculo com Maria

Codilei



Leigos buscam fortalecer o seguimento de Jesus através de uma espiritualidade mais encarnada

No dia 15 de junho realizou-se no Colégio Stella Maris, em Santos, uma manhã de espiritualidade para leigos da Diocese, promovida pelo Conselho Diocesano de Leigos (CODILEI). O retiro teve como Assessor Padre Lucas Rodrigo, MI, Assessor Diocesano da Pastoral da Saúde e pároco da Igreja Santa Cruz, que sabiamente desenvolveu o tema “Maria no Cenáculo”. Também contribuiu com o encontro o Conjunto Musical da Fabril, de Cubatão.

Através de cânticos, orações, leituras

bíblicas, reflexões e dinâmicas, Padre Lucas conduziu os participantes, cerca de 40 pessoas, a se colocarem junto a Maria no Cenáculo, em momentos de profunda espiritualidade.

O evento terminou com a formação de um enorme círculo, onde os participantes, de mãos dadas, com a presença da imagem de Maria, cantaram e oraram. Cada um foi ungido pelo sacerdote e, por intercessão de Nossa Senhora, recebeu a bênção.

(Colaboração: M. Emilia/Codilei)

Santos recebe encontro de prioras Carmelitas Descalças

Chico Surian



Carmelitas estudaram as novas diretrizes para a vida religiosa contemplativa

As Prioras dos Carmelos da Associação Santa Teresa de Jesus estiveram reunidas para um encontro no Carmelo de Santos entre os dias 23 a 26 de junho. A Associação Santa Teresa de Jesus é composta por 17 Carmelos situados nas seguintes cidades: Aparecida (SP), Campinas (SP), Campos (RJ), Cotia (SP), Curitiba (PR), Franca (SP), Itajaí (SC), Jundiá (SP), Petrópolis (RJ), Piracicaba (SP), Pouso Alegre (MG), Santos (SP), São João da Boa Vista (SP), São Paulo (SP), Tanguá (RJ), Teresópolis (RJ) e Tremembé (SP).

As Prioras tiveram uma colhida muito fraterna por parte da comunidade do Carmelo de Santos que preparou tudo com muito amor e carinho.

O encontro foi sobre a nova Constituição Apostólica do Papa Francisco para as contemplativas, Vultum Dei Quaerere, e a Instrução aplicativa Cor Orans.

As Prioras dialogaram bastante sobre as novas normas planteadas pelos documentos e, também, partilharam suas experiências. Foram dias ricos de encontro, de partilha, de crescimento na confiança mútua e na comunhão fraterna.

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo da Diocese de Santos, fez-se presente,

presidindo a Celebração Eucarística no dia 24 de junho, Solenidade de São João Batista. Após a Missa deu as boas vindas às Prioras. Igualmente o fizeram os Padres que presidiram as Celebrações Eucarísticas durante os dias do encontro.

As Irmãs que participaram ficaram muito sensibilizadas e gratas pela acolhida que receberam na Diocese e percebendo o quanto o Carmelo de Santos é querido na Diocese.

A todos e todas o nosso “Deus lhes pague”!

Ir. Maria Madalena de Jesus Crucificado, ocd -
Coordenadora da Associação Santa Teresa de Jesus



D. Tarcísio em breve coláquio com as religiosas

Terço dos Homens

Segunda-feira

1. S. Francisco de Assis/CB - 20h
2. Aparecida/Stos-última 2^a-f -20h
3. S. Clara (Par. S. Tiago/Stos)- 20h
4. S. Judas Tadeu/Cubatão-20h
5. Sagrada Família/Santos-20h
6. Par. N. Sra. Auxiliadora/ SV-20h
7. Com. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu/Cb)-20h
8. Com. N.S. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu/Cubatão)-18h
9. N. S. do Rosário de Pompéia/Stos-2^a 2^a-feira-20h
10. S. Jorge Mártir/Santos-20h
11. N.Senhora da Lapa/Cb-19h
12. Imaculado Coração de Maria/Stos- 1^a e 3^a 2^a-f-20h
13. Com. Santíssimo Sacramento (Par. S. J. Operário/Peruíbe)-19h30
14. Par. N. S. das Graças/Vicente de Carvalho - Após a Missa das 19h30
15. Com. S. Judas (Par. S. João Batista/Peruíbe)-19h30
16. Comundiade S. Judas (Par. S. José/Guarujá)-19h30
17. N. Senhora Auxiliadora (Par. N. S. Graças/Pg)-19h
18. N.S. Aparecida (Jd. Ieda/Par. Santa Teresinha/Itanhaém) - 2^a-f- 19h30
19. S. Bento (Balneário Gaivotas/Par. S. Teresinha/Itanhaém): 2^a-f - 19h30
20. Cap. Cristo Operário/SV - 19h30
21. N. Sra. de Sion/Itanhaém - 18h30
22. S. José Anchieta/SV - 18h30

Terça-feira

22. N. S. Amparo/SV-20h30
 23. S. José Operário/Peruíbe-19h30
 24. Com. S. Antônio (Par. N.S. Graças/Pg)-19h
 25. Com. S. Pedro (Par. N.Senhora das Graças/Pg)- 19h
 26. N.S. do Carmo/Stos-3^a-f-19h
- ### Quarta-feira
27. Com. S. José Carpinteiro (Par. N. S. Graças/SV)- 2^a 4^a-f-20h
 28. S. José Operário/Stos-20h
 29. N. S. Assunção/Stos- 20h
 30. N. Sra. Aparecida/ SV- 19h30
 31. S. Rosa de Lima/Gua-19h
 32. N. S. Aparecida (S. J. Operário/Peruíbe)- 19h30
 33. Com. S. Francisco (Par. S. Antônio/Pg) - 19h30
 34. Com. N. S. Aparecida (São Judas Tadeu/Cubatão)-20h
 35. Com. S. José (N.S.Graças/Pg)-19h
 36. Cap. S. Trindade/Par. S. José Anchieta/SV - 18h30

Quinta-Feira

37. S. Judas Tadeu/Stos- 1^a 5^a-f- 20h
38. N. S. das Graças/SV- 2^a 5^a-f-20h
39. Par. N. S. Aparecida/Pg-20h
40. Par. S. Paulo Apóstolo/Stos- última 5^a-f-20h
41. N. Senhora das Graças/Pg- 19h
42. Sag. Coração de Jesus - 2^a e 4^a quinta-feira do mês - 20h

Sexta-feira

43. São Pedro (S. José Operário/Peruíbe)- 19h30
44. São Benedito/Santos-18h
45. S. Margarida Maria/Santos-20h
46. S. Teresinha/Itanhaém-19h30
47. S. João Batista/Peruíbe-20h
48. N. S. Dores, Pq. S. Vicente (Par. Cristo Rei/SV) - 20h

Sábado

49. Com. S. Judas (P. N. S. de Sion/Itanhaém) - 1^o sáb-19h

Domingo

50. Com. Espírito Santo (Par. S. Tiago/Stos)-20h

Doutrina Social

A Paz é fruto da Justiça

O momento crítico no qual vivemos exige que busquemos conhecimento e discernimento na história e na experiência. Não podemos embarcar na onda da 'torcida organizada'. Faz-se necessário definir princípios, pois nem a paixão por um lado ou o ódio pelo outro são bons guias. Qualquer desvio da Ética nos conduzirá ao caos. Portanto, em tempos de crise ou buscamos o porto seguro de nossos princípios Éticos e Cristãos ou afundaremos junto com a avalanche de achismos, convicções infundadas e condenações à revelia da Lei. Todas estas, atitudes capazes de destruir a sensível malha social que necessita de Justiça, caridade e dignidade para existir.

O parágrafo 71 do Compêndio da Doutrina Social da Igreja (CdaDSI) proclama: "Pela relevância pública do Evangelho e da fé e pelos efeitos perversos da injustiça, vale dizer, do pecado, a Igreja não pode ficar indiferente às vicissitudes sociais: 'Compete à Igreja anunciar sempre e por toda a parte os princípios morais, mesmo referentes à ordem social, e pronunciar-se a respeito de qualquer questão humana, enquanto o exigirem os direitos fundamentais da pessoa humana ou a salvação das almas'".

Portanto, neste momento em que a Carta dos Direitos Humanos, promulgada em 1948, parece estar esquecida nas estruturas e sistemas que regem a vida social, é preciso que todos se unam pela defesa desses mesmos Direitos, pois sem eles arrisca-se a deterioração das relações sociais, independente de partidos, cores ou intenções políticas.

Afirma o artigo 10 da referida Carta: "Toda a pessoa tem direito, em plena igualdade, a que a sua causa seja equitativa e publicamente julgada por um tribunal independente e imparcial que decida dos seus direitos e obrigações ou das razões de qualquer acusação em matéria penal que contra ela seja deduzida".

A História nos diz que muitos inocentes morreram, toda vez que a humanidade enveredou pela instrumentalização da Justiça, colocando-a não a serviço da humanidade e dos Direitos Humanos, mas refém de um projeto político, ou submissa a ideologias quer de direita ou de esquerda, ou mesmo escrava do poder econômico ou de outros interesses escusos.

Não por menos o CdaDSI afirmará no parágrafo 404: "Há de ser, outrossim, excluído: 'o recurso a uma detenção motivada apenas pela tentativa de obter notícias significativas para o processo'. Ademais, deve ser assegurada 'a rapidez dos processos: uma sua excessiva duração torna-se intolerável para os cidadãos e acaba por se traduzir em uma verdadeira e própria injustiça'." E segue no mesmo parágrafo: "Os magistrados estão obrigados à devida reserva no desenrolar das suas diligências para não violar o direito dos inquiridos e para não debilitar o princípio da presunção de inocência. Dado que um juiz também está sujeito a errar, é oportuno que a legislação determine uma cônica indenização para a vítima de um erro judiciário".

Há a necessidade, neste momento, que mais do que o desejo, se busque a Justiça com "J" maiúsculo. Uma justiça de resultados ("os fins justificam os meios"), sem base em provas inconteste e sem o respeito à dignidade humana e aos Direitos Humanos põe por terra todo o edifício da Justiça e passa a ameaçar qualquer cidadão. Por mais que possamos gostar das soluções produzidas por uma justiça que subverteu regras para obter os resultados que desejava, devemos sempre lembrar que, no futuro, a mesma ausência de regras poderá colocar na cadeia um filho seu, ou irmão, ou pai, ou mãe...

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP; Coord. do Curso de Teologia para Leigos na Universidade Católica de Santos

Mensagem do Papa

"A esperança dos pobres jamais se frustrará" - Mensagem para o Dia Mundial dos Pobres

Mensagem do Santo Padre para o III Dia Mundial dos Pobres, a ser celebrado em 17/11/19 - 33º Domingo do Tempo Comum)

1. «A esperança dos pobres jamais se frustrará» (Sal 9, 19). Estas palavras são de incrível atualidade. Expressam uma verdade profunda, que a fé consegue gravar sobretudo no coração dos mais pobres: a esperança perdida devido às injustiças, aos sofrimentos e à precariedade da vida será restabelecida. O salmista descreve a condição do pobre e a arrogância de quem o oprime (cf. Sal 10, 1-10). Invoca o juízo de Deus, para que seja restabelecida a justiça e vencida a iniquidade (cf. Sal 10, 14-15). Parece ecoar nas suas palavras uma questão que atravessa o decurso dos séculos até aos nossos dias: como é que Deus pode tolerar esta desigualdade? Como pode permitir que o pobre seja humilhado, sem intervir em sua ajuda? Por que consente que o opressor tenha vida feliz, enquanto o seu comportamento haveria de ser condenado precisamente devido ao sofrimento do pobre?

No período da redação do Salmo assistia-se a um grande desenvolvimento econômico, que acabou também – como acontece frequentemente – por gerar fortes desequilíbrios sociais. A desigualdade gerou um grupo considerável de indigentes, cuja condição aparecia ainda mais dramática quando comparada com a riqueza alcançada por poucos privilegiados. Observando esta situação, o autor sagrado pinta um quadro realista e muito verdadeiro.

2. Também hoje devemos elencar muitas formas de novas escravidões a que estão submetidos milhões de homens, mulheres, jovens e crianças. Todos os dias encontramos famílias obrigadas a deixar a sua terra à procura de formas de subsistência noutra lugar; órfãos que perderam os pais ou foram violentamente separados deles para uma exploração brutal; jovens em busca duma realização profissional, cujo acesso lhes é impedido por míopes políticas econômicas; vítimas de tantas formas de violência, desde a prostituição à droga, e humilhadas no seu íntimo. Além disso, como esquecer os milhões de migrantes vítimas de tantos interesses ocultos, muitas vezes instrumentalizados para uso político, a quem se nega a solidariedade e a igualdade? E tantas pessoas sem abrigo e marginalizadas que vagueiam pelas estradas das nossas cidades?

3. O contexto descrito pelo salmo tingem-se de tristeza, devido à injustiça, ao sofrimento e à amargura que fere os pobres. Apesar disso, dá uma bela definição do pobre: é aquele que "confia no Senhor" (cf. 9, 11), pois tem a certeza de que nunca será abandonado. Na Escritura, o pobre é o homem da confiança! E o autor sagrado indica também o motivo desta confiança: ele "conhece o seu Senhor" (cf. 9, 11) e, na linguagem bíblica, este "conhecer" indica uma relação pessoal de afeto e de amor.

Encontramo-nos perante uma descrição verdadeiramente impressionante, que nunca esperaríamos. Assim faz sobressair a grandeza de Deus, quando Se encontra diante dum pobre. A sua força criadora supera toda a expectativa humana e concretiza-se na "recordação" que Ele tem daquela pessoa concreta (cf. 9, 13). É precisamente esta confiança no Senhor, esta certeza de não ser abandonado, que convida o pobre à esperança. Sabe que Deus não o pode abandonar; por isso, vive sempre na presença daquele Deus que Se recorda dele. A sua ajuda estende-se para

além da condição atual de sofrimento, a fim de delinear um caminho de libertação que transforma o coração, porque o sustenta no mais profundo do seu ser.

4. Constitui um refrão permanente da Sagrada Escritura a descrição da ação de Deus em favor dos pobres. É Aquele que "escuta", "intervém", "protege", "defende", "resgata", "salva"... Em suma, um pobre não poderá jamais encontrar Deus indiferente ou silencioso perante a sua oração. É Aquele que faz justiça e não esquece (cf. Sal 40, 18; 70, 6); mais, constitui um refúgio para o pobre e não cessa de vir em sua ajuda (cf. Sal 10, 14).

5. Não é possível jamais iludir o premente apelo que a Sagrada Escritura confia aos pobres. Para onde quer que se volte o olhar, a Palavra de Deus indica que os pobres são todos aqueles que, não tendo o necessário para viver, dependem dos outros. São o oprimido, o humilde, aquele que está prostrado por terra. Mas, perante esta multidão inumerável de indigentes, Jesus não teve medo de Se identificar com cada um deles: "Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a Mim mesmo o fizestes" (Mt 25, 40). Esquivar-se desta identificação equivale a ludibriar o Evangelho e diluir a revelação. O Deus que Jesus quis revelar é este: um Pai generoso, misericordioso, inexaurível na sua bondade e graça, que dá esperança sobretudo a quantos estão desiludidos e privados de futuro.

Como não assinalar que as Bem-aventuranças, com que Jesus inaugurou a pregação do Reino de Deus, começam por esta expressão: «Felizes vós, os pobres» (Lc 6, 20)? O sentido deste anúncio paradoxal é precisamente que o Reino de Deus pertence aos pobres, porque estão na condição de o receber. Encontramos tantos pobres cada dia! Às vezes parece que o transcorrer do tempo e as conquistas da civilização, em vez de diminuir o seu número, aumentam-no. Passam os séculos, e aquela Bem-aventurança evangélica apresenta-se cada vez mais paradoxal: os pobres são sempre mais pobres, e hoje são-no ainda mais. Mas, colocando no centro os pobres ao inaugurar o seu Reino, Jesus quer-nos dizer precisamente isto: Ele inaugurou, mas confiou-nos, a nós seus discípulos, a tarefa de lhe dar seguimento, com a responsabilidade de dar esperança aos pobres. Sobretudo num período como o nosso, é preciso reanimar a esperança e restabelecer a confiança. É um programa que a comunidade cristã não pode subestimar. Disso depende a credibilidade do nosso anúncio e do testemunho dos cristãos.

6. Ao aproximar-se dos pobres, a Igreja descobre que é um povo, espalhado entre muitas nações, que tem a vocação de fazer com que ninguém se sinta estrangeiro nem excluído, porque a todos envolve num caminho comum de salvação. A condição dos pobres obriga a não se afastar do Corpo do Senhor que sofre neles. Antes, pelo contrário, somos chamados a tocar a sua carne para nos comprometermos em primeira pessoa num serviço que é autêntica evangelização. A promoção, mesmo social, dos pobres não é um compromisso extrínseco ao anúncio do Evangelho; pelo contrário, manifesta o realismo da fé cristã e a sua validade histórica. O amor que dá vida à fé em Jesus não permite que os seus discípulos se fechem num individualismo asfíxiador, oculto nas pregas duma intimidade espiritual, sem qualquer influxo na vida social (cf. Francisco, Exort. ap. Evangelii gaudium, 183).

7. «A opção pelos últimos, por aqueles que a sociedade descarta e lança fora» (ibid., 195), é uma escolha prioritária que os discípulos de Cristo são chamados a abraçar para não trair a credibilidade da Igreja e dar uma esperança concreta a tantos indefesos. É neles que a caridade cristã encontra a sua prova real, porque quem partilha os seus sofrimentos com o amor de Cristo recebe força e dá vigor ao anúncio do Evangelho.

O compromisso dos cristãos, por ocasião deste Dia Mundial e sobretudo na vida ordinária de cada dia, não consiste apenas em iniciativas de assistência que, embora louváveis e necessárias, devem tender a aumentar em cada um aquela atenção plena, que é devida a toda a pessoa que se encontra em dificuldade. «Esta atenção amiga é o início duma verdadeira preocupação» (ibid., 199) pelos pobres, buscando o seu verdadeiro bem. Não é fácil ser testemunha da esperança cristã no contexto cultural do consumismo e do descartar, sempre propenso a aumentar um bem-estar superficial e efêmero. Requer-se uma mudança de mentalidade para redescobrir o essencial, para encarnar e tornar incisivo o anúncio do Reino de Deus.

9. Por vezes, basta pouco para restabelecer a esperança: basta parar, sorrir, escutar. Durante um dia, deixemos de parte as estatísticas; os pobres não são números, que invocamos para nos vangloriar de obras e projetos. Os pobres são pessoas a quem devemos encontrar: são jovens e idosos sozinhos que se hão de convidar a entrar em casa para partilhar a refeição; homens, mulheres e crianças que esperam uma palavra amiga. Os pobres salvam-nos, porque nos permitem encontrar o rosto de Jesus Cristo.

Aos olhos do mundo, é irracional pensar que a pobreza e a indigência possam ter uma força salvífica; e, todavia, é o que ensina o Apóstolo quando diz: "Humanamente falando, não há entre vós muitos sábios, nem muitos poderosos, nem muitos nobres. Mas o que há de louco no mundo é que Deus escolheu para confundir os sábios; e o que há de fraco no mundo é que Deus escolheu para confundir o que é forte. O que o mundo considera vil e desprezível é que Deus escolheu; escolheu os que nada são, para reduzir a nada aqueles que são alguma coisa. Assim, ninguém se pode vangloriar diante de Deus" (1 Cor 1, 26-29). Com os olhos humanos, não se consegue ver esta força salvífica; mas, com os olhos da fé, é possível vê-la em ação e experimentá-la pessoalmente. No coração do Povo de Deus em caminho, palpita esta força salvífica que não exclui ninguém, e a todos envolve numa verdadeira peregrinação de conversão para reconhecer os pobres e amá-los.

10. O Senhor não abandona a quem O procura e a quantos O invocam; "não esquece o clamor dos pobres" (Sal 9, 13), porque os seus ouvidos estão atentos à sua voz. A esperança do pobre desafia as várias condições de morte, porque sabe que é particularmente amado por Deus e, assim, triunfa sobre o sofrimento e a exclusão. A sua condição de pobreza não lhe tira a dignidade que recebeu do Criador; vive na certeza de que a mesma ser-lhe-á restabelecida plenamente pelo próprio Deus. Ele não fica indiferente à sorte dos seus filhos mais frágeis; pelo contrário, observa as suas fadigas e sofrimentos, para os tomar na sua mão, e dá-lhes força e coragem (cf. Sal 10, 14). A esperança do pobre torna-se forte com a certeza de que é acolhido pelo Senhor, n'Ele encontra verdadeira justiça, fica revigorado no coração para continuar a amar (cf. Sal 10, 17).

Aos discípulos do Senhor Jesus, a condição que se lhes impõe para serem evangelizadores coerentes é semear sinais palpáveis de esperança. A todas as comunidades cristãs e a quantos sentem a exigência de levar esperança e conforto aos pobres, peço que se empenhem para que este Dia Mundial possa reforçar em muitos a vontade de colaborar concretamente para que ninguém se sinta privado da proximidade e da solidariedade. Acompanhem-nos as palavras do profeta que anuncia um futuro diferente: "Para vós, que respeitais o meu nome, brilhará o sol de justiça, trazendo a cura nos seus raios" (Ml 3, 20).

Vaticano, na Memória litúrgica de Santo António de Lisboa, 13 de junho de 2019.

(A íntegra da mensagem pode ser encontrada em: <http://w2.vatican.va>)



PARTICIPE!

Curso de Doutrina Social da Igreja dias 8, 15, 22 e 29/8/2019 (5ª-feira)

Horário: Das 19h30 às 21h30
Local: Campus Dom Idílio José Soares - Inscrição: R\$ 40,00
Outras Informações: Departamento de Atendimento Integrado - Tel.: (13) 3205-5555 - E-mail: dat@unisantos.br
Universidade Católica de Santos

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP
6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



Rotina que desgasta

Diziam os antigos latinos, “*Ab assuetis non fit passio. Assueta vilescunt.*” Ou seja: “A paixão não se dá nas coisas costumeiras. As coisas costumeiras tornam-se vis, ficam banalizadas”.

A gente se acostuma com tudo, ou quase tudo. Com o ruído da geladeira, por exemplo, que só percebemos estar funcionando quando desliga. Com a pessoa com quem nos casamos, objeto de tamanha paixão nos tempos de namoro e noivado, mas que com os anos de convivência diária pode tornar-se alguém comum. Pessoa querida, sim, mas que não mais nos faz suspirar de afeto, só de pensarmos nela. A casa nova, o carro novo, a roupa desejada, a nova TV, o novo emprego, enfim quaisquer outras coisas e situações se vão desgastando com o passar dos dias.

Isso se chama rotina. Tem seu lado bom, é verdade. Se fôssemos continuar vibrando intensamente com cada uma das coisas novas e bonitas que nos acontecem, não haveria coração bastante que aguentasse. Além disso, o hábito de lidar com elas vai nos tornando rápidos e automáticos em administrá-las, sem precisarmos, por exemplo, pensar de novo e a cada vez por onde começamos a nos enxugar após um banho.

O lado preocupante, porém, está em que podemos esvaziar nosso interesse, nosso afeto, nosso carinho e principalmente nossa capacidade de valorizar. O que tem valor não perde importância só porque nos acostumamos. A pessoa amada, o trabalho que fazemos, a ordem nas coisas da casa, a saúde que vem vindo muito bem.

E principalmente as coisas de Deus, nosso relacionamento com Ele. Nossa fé em sua presença na Eucaristia, por exemplo, pode banalizar-se, como se esta sua fantástica e tremenda invenção, para estar conosco e em nós, fosse a coisa mais natural do mundo, levando-nos a ir mais ou menos distraídos na fila da comunhão.

O remédio contra o lado negativo da rotina está na atenção sempre renovada que merecem as coisas de maior importância e valor. É importante pensarmos, e refletirmos até com mais profundidade, nas coisas mais decisivas, porque são o tesouro de nossa personalidade, a fonte do sentido da vida, a garantia de uma existência solidamente gostosa de se viver.

Diocese inicia obras no Convento N. S. da Conceição

Fotos: Chico Surian



O Convento de Nossa Senhora da Conceição de Itanhaém, erguido no alto do Morro de Itaguaçu, é uma das primeiras edificações históricas do Brasil, datado da fundação do povoado de “Conceição de Itanhaém”, em 1532. Foi o primeiro templo dedicado a Nossa Senhora da Conceição erguido no país. Na época, o local se tornou um dos principais pontos de peregrinação do Brasil, recebendoromeiros de todas as vilas do Litoral Paulista, da Capital, do interior e de outros estados. Somente em 1553 foi encomendada a imagem da Padroeira, conhecida como a Imaculada Conceição ou “Virgem de Anchieta”, presente no local até os dias atuais.

Recentemente, em 2018, depois de intervenção do Estado, e de um laudo do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), o Convento de Itanhaém foi interditado, tendo sido exigida a implementação de projetos de manutenção.

Estes projetos de manutenção, a serem realizados pela Diocese de Santos, seguirão um cronograma estabelecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), a saber: na 1ª Etapa serão realizadas obras de manutenção nas Alvenarias, consolidação e eliminação de infiltrações. Na 2ª etapa: prevenção e Combate a Incêndio e Ins-

talações elétricas. Na 3ª etapa: levantamento e projeto para a cobertura, forros e piso. Para a 4ª etapa, está estabelecido a aprovação, por parte do IPHAN, para o projeto da 3ª etapa. 5ª etapa: execução das obras na cobertura, forro e piso. 6ª etapa: levantamento e projeto para alvenarias internas e alvenarias complementares, esquadrias, acessibilidade e segurança. A 7ª etapa: análise e aprovação da 6ª etapa por parte do IPHAN e por fim, a 8ª etapa, execução das obras nas alvenarias internas e alvenarias complementares, esquadrias, acessibilidades e segurança.

Além, de grande empenho e dedicação da Diocese para devolver ao povo de Deus tão precioso bem histórico, necessitamos contar, sobretudo com a bondade de Nosso Senhor e com a ajuda do nosso povo.

Doações - Solicitamos a colaboração de todos para a obtenção de fundos que posso,am auxiliar nesta obra, podendo ser enviados para a seguinte conta:

Banco Itaú - Agência 0610

Conta Corrente: 36848-2

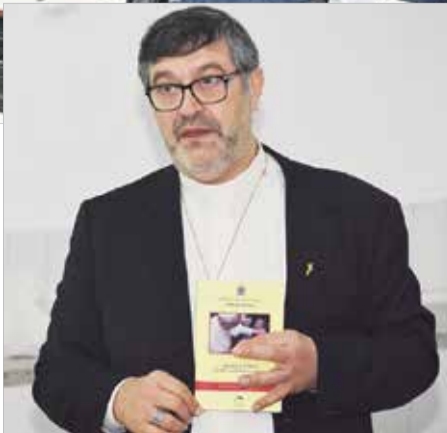
MDS - Instituto Beato José de Anchieta

Comissão Diocesana para os Bens Culturais



Chico Surian

Dom João Bosco, Bispo de Osasco/SP, esteve na reunião mensal do Clero da Diocese de Santos, no dia 27/6, falando sobre a Exortação Apostólica *Amoris Laetitia* (A alegria do amor), do Papa Francisco, sobre o amor na família. O documento foi publicado em 19 de março de 2016, como resultado de dois Sínodos sobre a família convocados pelo Papa Francisco em 2014 e 2015.



Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Ricardo de Barros Marques -
Doutor em Direito Canônico



Diretório dos Sacramentos

(2)

Como havíamos anunciado no artigo do último número do jornal, na coluna desse mês falaremos mais um pouco sobre o Diretório dos Sacramentos promulgado pelo nosso Bispo diocesano, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, o primeiro a zelar pelo decoro da Liturgia celebrada na Igreja particular de Santos. No artigo anterior destacamos alguns pontos sobre a Liturgia Eucarística. Nesse, destacaremos alguns pontos sobre a Liturgia dos demais sacramentos, exceto do da Unção dos Enfermos e o da Ordem.

Sobre a celebração do Batismo, o Bispo destaca que a celebração deve ser solene e que a família e os padrinhos da criança que é batizada sejam envolvidos na preparação da Liturgia. Pode haver uma procissão de entrada da qual participem a família e os padrinhos do batizando. O Círio Pascal pode ser levado na procissão. O dom da vida da criança pode ser celebrado, seja em forma de agradecimento seja durante as preces. Pode ser feita, embora não seja algo próprio da rubrica do ritual, a consagração da criança a Nossa Senhora.

Sobre a Confirmação ou Crisma, destacamos que sua celebração deve respeitar o tempo litúrgico em que é feita. Crismando e padrinho poderão participar da procissão de entrada. As músicas ou os cantos devem ser litúrgicos. Aliás, consideramos que essa regra vale para todos os sacramentos, inclusive o do Matrimônio!

Sobre a Confissão, o senhor Bispo diocesano ressalta é obrigatório haver na igreja um confessorário tradicional para uso dos confessores ou fiéis que o desejarem usar, mas seu uso não é obrigatório. Nas paróquias e comunidades devem ser organizadas celebrações penitenciais. Nos tempos litúrgicos fortes devem ser organizados os mutirões de confissões. A absolvição coletiva de fiéis, prevista pelas leis da Igreja, deve ser feita somente em caso excepcional de eminente perigo de morte. Essa absolvição não tira a obrigatoriedade da confissão auricular (individual). Em outras palavras, nenhum padre pode promover celebrações penitenciais com absolvição coletiva sem a permissão do Bispo diocesano!

Sobre o Matrimônio, o lugar da celebração é a igreja. Não são permitidas as celebrações em restaurantes e buffets. O Bispo pode permitir a celebração em outros lugares. Nas celebrações de casamento as músicas devem ser as de igreja. Outro tipo de música requer autorização – embora o Diretório não seja explícito a respeito de quem dá essa autorização! A celebração deve ser nobre, mas sem luxo ou ostentação. Os fotógrafos e filmadores não devem atrapalhar a celebração.

Zelemos pela nobreza, sobriedade e beleza da Liturgia. Lembremos que não seguir as normas promulgadas pelo Bispo diocesano constitui-se abuso litúrgico!

Acesse:
facebook/
diocesadesantos

Fotos: Comise



D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e seminaristas da Diocese: boas vindas



Profª. Raquel falou sobre "Missionário e a exigência prática do testemunho"



Pe. Rodrigo Arnoso falou sobre "Espiritualidade litúrgica - missionário e a vivência da liturgia cristã"



Pe. Lisboa: "Espiritualidade missionária - caminho seguro para responder: Tu és o Cristo!"



Missão na Comunidade do Monte Serrat



Levando a boa-nova a todos



Noite cultural: o arraiá tava animado, só!



Casais das Equipes de Nossa Senhora que ajudaram na organização da Noite Cultural (Festa junina)



Fotos: Chico Surian

Seminaristas do Estado de São Paulo participam de Congresso Missionário em Santos

De 27 a 30 de junho, a Diocese de Santos sediou o 5º Congresso Missionário de Seminaristas (COMISE), que reuniu cerca de 90 seminaristas de 26 dioceses do Regional Sul I da CNBB (estado de São Paulo).

O encontro, que foi realizado na Igreja Catedral de Santos (Paróquia N. Sra. do Rosário), teve por tema o trecho bíblico "E vós quem dizeis que eu sou?" (Mc 8, 29), e por lema "Batizados e enviados: a Igreja de Cristo e Missão no Mundo", inserido nas cinco dimensões para a Formação Presbiteral: humano-afetiva, espiritual, comunitária, intelectual e pastoral-missionária. A abertura oficial e acolhida foi feita por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, nosso bispo diocesano, na quinta-feira (27).

Dentre as atividades do Congresso aconteceram seis exposições e quatro mesas temáticas, com padres, diáconos e demais convidados da Região. Os congressistas também participaram de uma experiência missionária no sábado (29), no território paroquial da Catedral, nas regiões da capela Santa Bakhita e do Monte Serrat, da Hora Santa pela santificação dos sacerdotes (na solenidade do Sagrado Coração de Jesus), de momentos de lazer e convivência na orla da praia e da Noite Cultural.

No encerramento, os seminaristas fizeram uma caminhada vocacional até o Santuário Diocesano de Nossa Senhora do Monte Serrat, onde foi realizada a missa de encerramento e anunciada a próxima diocese que sediará o 6º congresso no ano de 2020. O assessor referencial do COMISE no Regional Sul I, padre Hechilly de Brito Timóteo (Diocese de Guarulhos), e os seminaristas integrantes da Equipe Estadual do COMISE, agradeceram à Diocese de Santos pela dedicação e apoio demonstrados na realização do evento, bem como na acolhida dos 90 seminaristas, que ficaram hospedados em casas de famílias de nossas paróquias durante estes quatro dias.

Além de nosso bispo diocesano, diversos padres e diáconos também estiveram presentes. Destaca-se ainda a presença e o testemunho missionário de Dom José Luiz Bertanha, SVD, Bispo Emérito da Diocese de Registro, que falou um pouco sobre a missão que participou na Amazônia.

O Seminário Diocesano São José expressa um agradecimento especial a todos aqueles que das mais de 30 paróquias da diocese, pastorais, movimentos e tantos outros doadores individuais e voluntários nos ajudaram a realizar o 5º Congresso Missionário de Seminaristas do Regional Sul I. Somos imensamente gratos por poderem contar conosco, isto nos ajuda em nossa formação presbiteral e nos impulsiona a seguir sempre mais o Cristo Bom Pastor. Rendamos graças a Deus pela realização deste Congresso em nossa diocese, motivo de grande alegria para todos nós, e rezemos para que possamos colher bons frutos a

partir desta experiência.

(Colaboração: Túlio Maciel e Nicolas Alves - Seminário Diocesano S. José)



Missa de encerramento no Santuário Diocesano de N. S. do M. Serrat, Padroeira da cidade de Santos



O assessor referencial do COMISE no Regional Sul I, padre Hechilly de Brito Timóteo (Diocese de Guarulhos), e os seminaristas integrantes da Equipe Estadual do COMISE, agradeceram a Diocese de Santos pela dedicação e apoio demonstrados na realização do evento: o trabalho continua na preparação do próximo COMISE em São João da Boa Vista, em 2020.



Hora Santa pela santificação dos sacerdotes



Fotos: Chico Surian

No dia 28 de junho, Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, leigos, religiosos, seminaristas e clero participaram da Hora Santa pela Santificação dos Sacerdotes, em comunhão com toda a Igreja, na Igreja Sagrado Coração de Jesus, em Santos. A celebração é coordenada pelo Seminário Diocesano São José e durante a Hora Santa são lidas e meditadas citações do Papa Francisco sobre a vida, ministério e santidade da vocação sacerdotal. Ao final da celebração, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, deu a bênção aos presentes com o Santíssimo Sacramento. Este ano, a Hora Santa contou com a presença dos seminaristas do estado de S. Paulo que participavam do V Congresso Missionário (COMISE).



Face S. José

29/6 - Crianças da Catequese da Paróquia São José Operário, em Santos, em mais uma tarde de confraternização com os idosos do Asilo S. Vicente de Paulo. A visita é parte integrante do processo de iniciação à vida cristã das crianças.



Pastoral da Ecologia

No sábado, 5/7, a Pastoral da Ecologia da igreja N. Sra. do Rosário de Pompeia, em Santos, participou da 10ª edição do Ato Ambiental da Sociedade de Melhoramentos do Bairro da Pompeia (SMBP). Os agentes abordavam os transeuntes que passeavam pelo jardim da orla e pela praia, explicando do que se tratava o Ato, entregaram folhetos da SMBP e da SABESP, e convidaram as pessoas a conhecer a Pastoral.



Face Cristo Rei

No dia 14 de junho, a Pastoral da Criança - Paróquia Cristo Rei, em São Vicente, reuniu-se com os pais e crianças atendidas pela Pastoral para ensinar, rezar e brincar durante a celebração da Vida. Durante o encontro, as agentes ensinaram as crianças a montar brinquedos com materiais recicláveis.



Chico Surian

De 31/5 a 2/6/19, Diáconos Permanentes e candidatos ao Diaconato (e esposas) participaram do Retiro Anual, no Centro de Formação para o Apostolado de Santos (CEFS), que teve como pregador Pe. Carlos José Virillo, da Diocese de Jundiá SP. O retiro teve como tema "Vocação: a conciliação da dupla

sacramentalidade e a relação eclesial". No domingo, a missa de encerramento foi presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e concelebrada pelos padres Antonio Alberto Finotti e Alexander Marques, da Comissão de Acompanhamento dos Diáconos Permanentes.



Edson Cardoso

No dia 9 de junho, crianças da Catequese da Capela Nossa Senhora Aparecida, em Boracéia, Bertioga, tiveram um dia de aprendizado e também de muitas brincadeiras, aventuras na trilha, companheirismo, partilha e educação ambiental, com a visita às ruínas da Capela Santo Antônio do Guaiabé.



Face N. S. Aparecida

Membros da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Santos, realizam encontro de avaliação do Plano Diocesano de Evangelização. A próxima assembleia diocesana dará ênfase para a elaboração do novo Plano para 2019-2023.



Divulgação

D. Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Emérito de Santos, presidiu a missa na igreja Sagrada Família, em Santos, com a presença das Missionárias da Caridade e das crianças atendidas pelas missionárias.

Terço dos Homens
EM SAÍDA

Dia 09/07 às 10:00h
Na Praça Portugal
Vl. Guilhermina, Praia Grande

VENHA, TRAGA SUA FAMÍLIA PARA JUNTOS VIVERMOS ESSA EXPERIÊNCIA!

Altura do 2.200 da Av. Pres. Castelo Branco (Av. da Praia)
GESTO CONCRETO: Alimento não perecível (sugestão 2Kg)

Paróquia São José recebe a Visita Pastoral

Fotos Chico Surian

Fabiola Fissori



A Paróquia vem desenvolvendo um grande trabalho de iniciação à vida cristã que envolve também a participação da família nos encontros da Catequese



Visita ao CAPS Centro (serviço da Prefeitura para a área da saúde mental)



Pe. Lucas Alves no encontro com lideranças do CPP

Presença significativa dos jovens nas diversas atividades da vida comunitária

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou a Visita Pastoral na Paróquia São José Operário, localizada no Bairro Macuco, em Santos, que abriga uma população de cerca de 20 mil habitantes. A paróquia tem como pároco Pe. Diogo Gouveia, OCS, religioso da Congregação Oblatos de Cristo Sacerdote, e é contígua ao Porto de Santos, tendo no seu entorno um grande fluxo de caminhões que se dirigem ao Porto. A Paróquia tem ainda como singularidade a proximidade de escolas, creches, universidades e o Asilo S. Vicente de Paulo.

Durante os três dias D. Tarcísio encontrou-se com os diferentes grupos de pastorais, serviços e movimentos que atuam na Paróquia e com as lideranças

do Conselho de Pastoral Paroquial (do qual participou também Pe. Lucas Alves, Coordenador Diocesano de Pastoral), com quem falou sobre as novas diretrizes da evangelização, que terão como ênfase a “comunidade missionária como uma casa construída solidamente sobre quatro pilares: a Palavra, o Pão, a Caridade e a Ação Missionária”.

No sábado, Dom Tarcísio visitou a Comunidade Terapêutica Pe. Antonio Pereira Luz (da Associação N.S. de Guadalupe), e ouviu o testemunho dos moradores que são acolhidos para um processo de recuperação da dependência química. Todos falaram da importância de um lugar de acolhida para que o processo tenha êxito, pois alguns

já não têm mais o acesso aos familiares.

Na missa de encerramento, concelebrou, além de Pe. Diogo, Monsenhor Chiquinho Leite, atualmente residente da Casa São José, também vizinha da Igreja Matriz.



Missa na Capela S. Vicente de Paulo



Ao lado: Lideranças do CPP
Abaixo: encontro com residentes da Casa de Acolhida Pe. Antonio Pereira Luz



D. Tarcísio com os jovens catequizandos da Crisma. Ao lado: Pe. Diogo agradece a Visita Pastoral. E Pe. Chiquinho Leite



Paróquia Senhor dos Passos recebe a Visita Pastoral

Fotos Chico Surian



Na homilia da missa de encerramento, D. Tarcísio lembrou aos fiéis os exemplos de S. Pedro e S. Paulo: "A força da fé e a força da missão. Uma não pode existir sem a outra"

De 28 a 30 de junho, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou Visita Pastoral na Paróquia Senhor dos Passos e N. S. das Dores, no bairro Boqueirão, em Santos. A paróquia tem como pároco Pe. Elcio Antonio Ramos, e abarca uma população de cerca de 40 mil habitantes, numa área de grande concentração de condomínios residenciais e comerciais, universidades, hospitais e escolas. No dia 28 celebrou com a Comunidade a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, e no dia 29, a solenidade de S. Pedro e S. Paulo.

Durante a Visita, Dom Tarcísio reuniu-se com as lideranças, catequistas, crianças e pais dos catequizandos, visitou paroquianos enfermos, e celebrou com a Comunidade. No encontro com os membros do Conselho Paroquial de Pastoral (CPP, do qual participou também Pe. Lucas Alves, Coordenador Diocesano de Pastoral), as lideranças apresentaram as dificuldades da evangelização em ambiente urbano: poucos agentes de pastorais, e alguns sobrecarregados; poucos agentes jovens, dificuldade de acesso aos condomínios, dentre outros. Dom Tarcísio animou as lideranças para o espírito de comunhão, e exortou a todos "para permanecerem fiéis ao chamado do Senhor Jesus no exercício da missão, nestes tempos tão difíceis."



Encontro com o Conselho de Pastoral Paroquial: desafio da missão no mundo urbano. Abaixo, o tradicional Coral da Igreja dos Passos (COPAS)



D. Tarcísio com grupo de crianças da iniciação à vida cristã: desde cedo, as crianças já estão experimentando o sentido da vida comunitária



Começando a Visita Pastoral na solenidade do Sagrado Coração: "A misericórdia deve nos mover"



Missa de encerramento da Visita Pastoral



Comunidade das Missionárias de Maria Imaculada



Capela das Missionárias de Maria Imaculada



Encontro com pais e crianças da Catequese



D. Tarcísio, Pe. Elcio e jovens da comunidade

Nas fotos abaixo, atividades em grupo (montagem de um quebra-cabeça com as diferentes vocações) e palestra com temas do dia a dia da atividade dos coroinhas



'Quebrando a cabeça' para encaixar as peças

Às vezes, a missão requer um esforço extra de determinação e coragem para chegar ao fim



Pe. Luciano Barbosa fala aos adolescentes sobre as diversas partes e o sentido de Liturgia



Pe. Vagner Argolo falou com os pais sobre a importância da Missa

A grande celebração do DDC reúne 1600 Coroinhas

Fotos: Chico Surian



O tema deste ano do DDC foi "O amor à Santa Missa": exemplo de vida compartilhado com os pequenos

No dia 15 de junho aconteceu o maior encontro de coroinhas e acólitos da Diocese de Santos. O "Dia do Coroinha" (DDC) reuniu, no Liceu Santista, em Santos, cerca de 1600 coroinhas, acólitos e cerimoniários que se dedicam ao serviço do altar nas diversas paróquias e comunidades das cidades da Baixada Santista.

O evento contou com o apoio e organização de aproximadamente 70 pessoas nas equipes de trabalho, dentre elas os seminaristas do Seminário São José, a equipe diocesana do SAV (Serviço de Animação Vocacional), além dos coordenadores dos grupos de coroinhas das paróquias, pais e catequistas que acompanham e motivam as crianças e jovens em nossas comunidades.

Este grande encontro teve como

tema central "O amor à Santa Missa", lembrando o bonito exemplo de São Domingos Sávio, jovem italiano do século XIX que desde cedo tem em seu testemunho a busca pela santidade e é considerado o Patrono dos Coroinhas.

Os coroinhas participaram de momentos de dinâmicas, animação, brincadeiras, formação e palestras. A Missa que encerrou o encontro foi presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, bispo diocesano de Santos.

Um agradecimento especial a todos que colaboraram na realização deste evento e que motivam nossos coroinhas na participação e no serviço da Liturgia nas mais diversas comunidades da Diocese.

(Colaboração: Tulio Maciel - Seminário Diocesano S. José)



D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, com os padres concelebrantes: Antonio Baldan Casal, José Gerardo, CM e Luiz Alfonso, CM (Seminário S. José), Lucas Alves (Coord. Diocesano de Pastoral), Ednei Barbosa (S. José Operário/Peruibe), Kléber Luiz Cardoso, CSS (Par. S. Antonio/PG). E o diácono Antonio Martins (Par. Cristo Rei/SV)



O DDC é uma iniciativa da Pastoral Vocacional Diocesana, sob a responsabilidade dos seminaristas do Seminário Diocesano S. José e Equipe de Formação



Nas fotos abaixo, os diversos serviços que os coroinhas realizam na assistência ao sacerdote



Comunidades celebram S. Pedro

Moisés Gomes

Fotos: Face Paróquias



Missa do Padroeiro da Praia Grande

Com. S. Pedro - Praia do Perequê/Guarujá

Reitoria Bom Jesus dos Navegantes/SV



Capela S. Pedro/Cota 200-Cubatão



Paróquia S. Pedro Pescador/SV

Capela S. Pedro e S. Paulo/Vila dos Pescadores/Cubatão



Comunidade s. Pedro (Paróquia S. Teresinha/Itanhaém)



Leandro Silva

Pascom Auxiliadora/Face



Na Solenidade de Corpus Christi, no dia 20 de junho, a comunidade da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, em São Vicente, celebrou com grande alegria o sacramento da Comunhão de 51 catequizandos. O sacramento foi administrado pelo pároco Pe. João Carmo. Presença pela presença e fidelidade missionária desses irmãos.

Tribunal Eclesiástico

Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos

NULIDADE MATRIMONIAL
- PROT. N.M. 25.022/16
MOURA // CARLOS

Padre Doutor Ricardo de Barros Marques – Vigário Judicial Adjunto de Santos, no uso de suas atribuições e dever de ofício, cita SANDRA DE PAULA CARLOS, para que possa comparecer à Avenida Conselheiro Rodrigues Alves 254 – Macuco, Santos/SP, de 3ª ou 6ª feira – das 14h às 16h, para tomar ciência do que foi emanado pela Defensoria do Vínculo no que diz respeito a Causa em epígrafe. O prazo limite para comparecimento é 12 de julho de 2019. Pede-se, preferencialmente, que seja agendado horário antecipadamente pelo e-mail chancelaria@tribunaldiocesano-desantos.com.br

Santos, 02 de julho de 2019
Padre Doutor Ricardo de Barros Marques – Vigário Judicial Adjunto
Júlio César Bexiga – Notário

Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos
NULIDADE MATRIMONIAL
- PROT. N.M. 25.004/17
MACEDO // LOPES

Padre Doutor Ricardo de Barros Marques – Vigário Judicial Adjunto de Santos, no uso de suas atribuições e dever de ofício, cita MARCELO LOPES, em cujo endereço não foi localizado por mudança de domicílio, para que possa comparecer à Avenida Conselheiro Rodrigues Alves 254 – Macuco, Santos/SP, de 3ª ou 6ª feira – das 14h às 16h, para tomar ciência do que foi emanado na Sentença Decisória da Causa em epígrafe. O prazo limite para comparecimento é 30 de julho de 2019. Pede-se, preferencialmente, que seja agendado horário antecipadamente pelo e-mail chancelaria@tribunaldiocesano-desantos.com.br

Santos, 02 de julho de 2019
Padre Doutor Ricardo de Barros Marques – Vigário Judicial Adjunto
Júlio César Bexiga – Notário



22/6 - Formação de catequistas da Região Litoral Sul - Itanhaém - realizada pela Comissão de Animação Bíblico-Catequética. A Formação está sendo realizada em todas as regiões pastorais



Missa do Migrante realizada na Igreja de Nossa Senhora da Lapa, em Cubatão, no dia 23 de junho. A missa foi presidida pelo pároco Pe. João Chungath, e celebra a riqueza da diversidade cultural e religiosa de todos os povos

Peregrinação do Ícone do Sagrado Coração de Jesus

Chico Surian



Pe. Ednei Barbosa, da paróquia S. José Operário, de Peruíbe, recebe o Ícone, dando início à Peregrinação. O Ícone do Sagrado Coração de Jesus percorrerá todas as paróquias da Diocese durante um ano

Programação na Paróquia São João Batista/Peruíbe - 6 a 13/7

Dia 6/7 - 18h30 - Missa na Matriz São João Batista com Acolhida do Ícone do Sagrado Coração de Jesus.

Dia 7/7 - 8h - Missa na Matriz. 12h - Oração do Ângelus e Recitação do Terço. 15h - Recitação do Terço. 17h e 19h - Missa.

Dia 8/7 - 9h - Acolhida do ícone na Comunidade Sagrada Família (Jd. Imperador): 10h - Missa. 12h - Acolhida na Com. São Paulo Apóstolo (Nova Peruíbe): 19h - Missa na Comunidade São Paulo Apóstolo.

Dia 9 - Santa Paulina do Coração Agnizante de Jesus e Feriado Estadual: 9h - Acolhida na Com. S. Isabel (Jd. Veneza): 10h - Missa na Com. Santa Isabel: 12h - Acolhida na Com. Rainha da Paz (Ribamar): 19h - Missa na Com. N. Sra. Rainha da Paz.

Dia 10 - 9h - Acolhida na Com. Santo Antônio (Jardim Peruíbe): 19h - Missa na Com. Santo Antônio.

Dia 11 - São Bento: 9h - Acolhida na Com. S. Judas Tadeu (Jd. Brasil): 19h - Missa na Com. São Judas Tadeu. Após a Missa, o ícone vai para a Matriz.

Dia 12 - 8h30 - O ícone será levado para a Barra do Una. 10h - Missa na Com. S. Antônio. 15h - Missa na Com. S. Luzia (Guaraú): 18h - Oração do Ângelus e Recitação do Terço na Matriz. 19h - Missa na Matriz (despedida do ícone).

Dia 13 - 9h - Translado do ícone p/ Itanhaém - Paróquia S. Teresinha (Belas Artes) **Programação na Paróquia S. Teresinha**

13/7 - Chegada do Ícone. Peregrinação nas Com. São José e N. s. das Graças.

14/7 - Ícone nas comunidades S. Bento e s. Pedro.

15/7 - Ícone nas casas.

16/7 - Ícone na comunidade N. S. Aparecida.

17/7 - Ícone na com. S. Sebastião.

18/7 - 19h30 - Adoração, confissão e Celebração Eucarística na Matriz S. Teresinha.

19/7 - 16h - Hora Santa, Terço e Ladainha do Sagrado coração. Missa com o Apostolado da Oração.

20/7 - Encerramento da Peregrinação.

(A Programação nas paróquias será publicada também nas nossas mídias: [facebook/](https://www.facebook.com/diocesedesantos) [diocesedesantos.com.br](https://www.diocesedesantos.com.br))

Animação Bíblica



As cartas de Paulo - Tessalonicenses-

Como vimos anteriormente (coluna bíblica junho/2019), as Cartas do Apóstolo Paulo se dividem em Cartas Paulinas (as escritas de próprio punho) e as Cartas Deuteropaulinas (escritas por seu círculo mais próximo ou mesmo por alguém que lhe pôs o nome). A ordem cronológica das Cartas não é a mesma que está no Novo Testamento, como acontece com os evangelistas.

O primeiro escrito paulino, que também é o mais antigo texto cristão do Novo Testamento, é a Primeira Carta aos Tessalonicenses, escrita por volta dos anos 50 – 51 d.C. Tessalônica era a capital da Macedônia, sua comunidade era de judeus, simpatizantes do judaísmo e gregos, socialmente constituída pela classe mais pobre e escravos.

No livro dos Atos dos Apóstolos temos uma descrição desta comunidade e como Paulo realizou nela a sua missão e evangelização. Nela é que Paulo usa por primeiro o termo grego *ekklesia* para se referir a casa onde se reúnem os primeiros cristãos, a *ekklesia-familia*, onde todos se chamam de irmãos e vivem esta fraternidade.

O estilo de evangelização/pregação através de cartas, é inteiramente novo na história da Igreja, até então o estilo de evangelização era tão somente oral. Paulo inaugura esse novo modo de evangelizar em um processo contínuo de pregação para o amadurecimento na fé, ao mesmo tempo que se faz presente em meio a vida da comunidade.

A formatação da Carta é simples. Temos um endereçamento e uma saudação inicial (1, 1) e uma saudação final (5, 23-28), e duas seções principais: a 1ª seção a Ação de Graças (1, 2- 3, 13); e a 2ª seção Exortação (4, 1 – 5, 22). O aspecto cristológico da Carta é de grande importância, a referência ao Jesus histórico e os três títulos cristológicos: Filho, Cristo, Senhor (Kyrios).

A carta está construída sobre três pilares: as virtudes teológicas, nelas como fundamento sólido, a comunidade está construída solidamente. E cada uma destas virtudes na ordem Fé; Amor; Esperança vem qualificada: a Fé é ativa; o Amor é capaz de sacrifício e a Esperança é perseverante.

Boa Leitura Orante a todos!

Da Diocese de Santos participaram Maria de Lourdes Afonso e Lucília Vicente

Para celebrar os 175 anos do Apostolado da Oração, agora denominado “Rede Mundial de Oração Pelo Papa”, a Diocese de Santos está iniciando a Peregrinação do Ícone do Sagrado Coração, que percorrerá todas as paróquias da Diocese, marcando esta celebração e em sintonia com a igreja em todo o mundo. O início da peregrinação deu-se no dia 28 de junho, durante a Hora Santa pela Santificação dos Sacerdotes, realizada na Igreja Sagrado Coração de Jesus, com a bênção do Ícone do Sagrado Coração de Jesus por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e entregue a Pe. Ednei Barbosa, CMPS, pároco da paróquia S. José Operário, em Peruíbe, primeira paróquia a receber o Ícone. O encerramento da peregrinação acontece em 2020, na mesma festa do Sagrado Coração de Jesus, por ocasião da Hora Santa.

Programação da Paróquia S. José Operário: 28/6 - 19h30 - Missa de acolhida do Ícone na Comunidade Santíssimo Sacramento, na Solenidade do Coração de Jesus.

29/6 - Diante do Ícone do Sagrado Coração de Jesus na Com. Santíssimo Sacramento: 9h - Momento com as crianças da catequese. 15h - Santo Terço com todos os membros das pastorais e Comunidades. 18h - Hora Santa com o Apostolado da Oração. 19h - Missa e procissão pelas ruas da Vila Erminda e envio da Ícone para a Matriz São José Operário (Caraguava).

Programação Matriz São José Operário - 30/6 - Domingo - 19h - Missa e imposição das Fitas aos novos Membros do Apostolado.

Do dia 1 ao dia 5 - Exposição do Ícone para visitas e oração a partir das 8h.

2ª-f - 15h - Visitação do Ícone nas Casas dos enfermos. 18h - Momento com os membros do Apostolado da Oração

3ª-f e 4ª-f - 18h - Hora Santa com os membros do Apostolado e após Terço e Grupo de Oração.

5ª-f - Hora da graça às 15h. 18h - vigília Eucarística. 19h30 - Missa.

6ª-f - 18h - Momento com o Apostolado. 19h30 - 1ª Sexta em desagravo, Missa.

Sábado - 17h - Envio do Ícone em Carreta a Paróquia São João Batista.

VIII Encontro Nacional do Laicato

CNBB



Cerca de 360 pessoas, vindas dos 18 regionais da CNBB, participaram do VII Encontro Nacional do Laicato, que aconteceu em Cuiabá-MT, no período de 20 a 23 de junho, com o tema “Cristãos leigos e leigas na igreja e na sociedade: um novo olhar e um novo agir” (“Eu vi, ouvi e desci” - Ex 3,7-8). Durante o Encontro houve também a realização da XXXVIII Assembléia Geral Ordinária, que elegeu a nova presidência e os demais membros.

Na abertura, houve a missa presidida por Dom Derek Byrne, bispo referencial do Laicato do Regional Oeste 2 da CNBB, que durante a homilia falou da importância de “dividir o pão”.

Em seguida, teve início a conferência “Em tempos de Francisco, os desafios da Igreja e da Sociedade: luzes e esperanças”, ministrada pelo filósofo, teólogo e doutor em educação professor Luiz Augusto Passos que ressaltou: “O cristianis-

mo permite ter uma missão, uma fraternidade com todos os seres, as plantas, natureza e todos”. No tempo de papa Francisco a família será fundamental, concluiu o professor Luiz Passos.

As atividades do 1º dia foram encerradas com a Meditação de Taizé sob a responsabilidade Regional Sul 1.

No segundo dia, os participantes discutiram o tema central do Encontro - “Eu vi e ouvi o clamor do povo” -, com a assessoria do teólogo e Coordenador Nacional da Comissão Pastoral da Terra Roberto Malvezzi. Posteriormente, os participantes foram divididos em grupos de trabalho para aprofundar melhor os questionamentos.

O terceiro dia do VII Encontro, assessorado pelo teólogo Roberto Malvezzi (Gogó), teve como tema inicial “Desci para libertá-lo”. Foi abordada a maneira como a pessoa torna-se objeto do outro, por falta de uma consciência da importância da vida

de cada ser. O Deus que desce como homem para libertar-nos da opressão e das estruturas dominadoras. Jesus se diz ser humano pra sempre, a ressurreição é um corpo, isso nos desafia a uma fé encarnada, disse o teólogo. Em seguida, os participantes foram encaminhados às oficinas. Ainda, conforme sugestão dos participantes foi emitida uma moção de apoio ao Papa Francisco, que será devidamente encaminhada ao Vaticano.

O VII Encontro foi encerrado com a Santa Missa presidida por Dom Giovane Pereira de Melo, bispo de Tocantinópolis (TO) que está à frente da Comissão Episcopal para o Laicato. Leigos e leigas firmaram o compromisso de ser uma igreja mais comprometida em defesa daqueles que não tem vez, voz e lugar.

Que sejamos fermento na massa e que possamos ser nas nossas comunidades o “sal da terra e a luz do mundo”.



Vintena de N. Sra. do Carmo - Convento N. Sra. do Carmo

7 a 27 de julho - Missas solenes - Dias 16, 20, 24 e 27
Horário das missas: 7h30, 12h30, 18h
Sábado: 7h30 e 17h. Domingo: 8h, 11h, 18h.
Dia 16 - Solenidade de N. Sra. do Carmo - Missas às 7h30, 9h, 11h, 12h30, 15h e 18h.
Procissão luminosa e coroação - 18h após a missa.
Durante a Vintena, colabore com a doação de um kg de alimento.
Pça. Barão do Rio Branco, Centro - Tel.: (13)3234-556



A Coordenação Diocesana das Oficinas de Oração e Vida convida para os novos encontros de formação, a serem realizados em agosto. As Oficinas de Oração e Vida podem ser feitas por adultos, jovens, adolescentes, crianças e curso para casais.

Turmas para Agosto/2019. Informações e inscrições:

Cidades de Santos, Cubatão, Guarujá e Bertioga, falar com Sra. Maria Helena, Tel/WhatsApp (13) 99201-3352.

Cidades de São Vicente e Praia Grande, falar com Sra. Maria Lúcia, tel/WhatsApp (13) 99124-2804.

Cidades de Mongaguá, Peruíbe e Itanhaém, falar com Sra. Gerda, tel/WhatsApp (13) 99624-7066.

Accesse o site <https://www.tovbrasil.com.br/indexPrincipal.php>

“Um processo magnífico e eficaz de transformação do coração. Quem transforma um coração, transforma o mundo!”

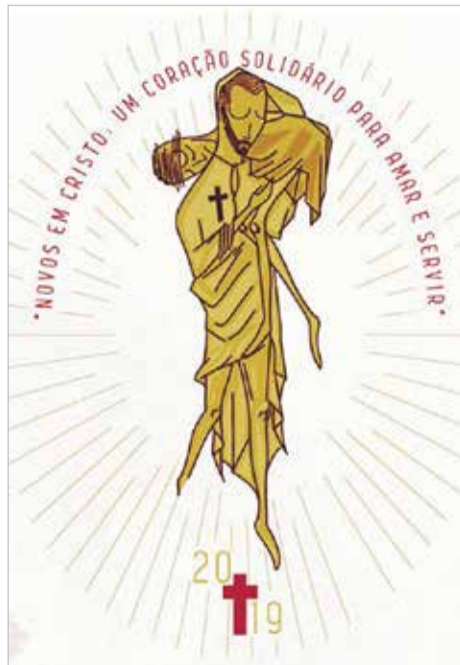
Festa em Louvor a São Camilo de Lellis

7 a 12/7 - Visita da Imagem Peregrina de S. Camilo de Lellis

7/7 - Domingo - 7h30 às 12h - Par. Coração de Maria.
8/7 - 2ª-feira - 15h - Missa na Par. São José (Macuco).
9/7 - 3ª-feira - 16h - Missa na Par. São Judas (Marapé).
10/7 - 4ª-feira - 10h - Missa na Santa Casa. 18h - Missa na Paróquia São Jorge (Macuco).
11/7 - 5ª-feira - 15h - Missa Hospital Guilherme Álvaro. 17h - Missa Paróquia N. S. Aparecida.
12/7 - 6ª-feira - 16h - Missa na Par. São Benedito (Macuco).

5 a 13/7 - Novena

5/7 - 6ª-f - 1º dia - Bênção dos Medicamentos. Gesto Concreto: café.
6/7 - Sáb. - 2º dia - Bênção da Saúde. Gesto Concreto: fubá.
Dia 6/7 - 17h - Chegada da Imagem Peregrina de São Camilo de Lellis
7/7 - Domingo - 3º dia - Bênção da água, sal e óleo. Gesto Concreto: açúcar. 15h - Hora da Misericórdia com São Camilo.
8/7 - 2ª-feira - 4º dia - Bênção das carteiras de trabalho. Gesto Concreto: farinha.
9/7 - 3ª-feira - 5º dia - Bênção das Crianças. Gesto Concreto: macarrão.
10/7 - 4ª-feira - 6º dia - Bênção das famílias. Gesto Concreto: leite.
11/7 - 5ª-feira - 7º dia - Bênção das casas (chave da residência). Gesto Concreto: óleo.
12/7 - 6ª-feira - 8º dia - Bênção automóveis (chaves). Gesto Concreto: feijão.



13/7 - Sáb. - 9º dia - Bênção dos pães. Gesto Concreto: itens de higiene pessoal.

Dia 14 de Julho - Dia de São Camilo de Lellis: 7h30 Missa - Unção aos enfermos. 9h30 Missa. 17h Missa Solene e em seguida procissão.

End.: Paróquia Pessoal da Pastoral da Saúde São Camilo de Lellis (Igreja Santa Cruz) - Av. Senador Feijó, 444 - Vila Mathias/Santos - (13) 3232-9410.

Divulgação



Agentes de pastorais, diáconos e sacerdotes das paróquias de Cubatão participaram de um encontro de formação sobre o Documento 108 da CNBB - Ministério e Celebração da Palavra, no dia 15 de junho, na Igreja N. S. Aparecida, no Jd. Caraguatá. O encontro foi assessorado pelo professor Cláudio Maurício Zorzan.



Quadrilha animada da catequese da Paróquia N. Sra. do Carmo, em Santos: envolvendo a comunidade

Chancelaria

Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral nomeio o Revmo. **Padre Luiz Alves do Carmo, Vigário Paroquial na Paróquia São João Batista/Bertioga/SP**, até mandar o contrário.

Prot. Nº: 030. Livro: S. Fls. 067 Santos, 3 de março de 2019
Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; Padre Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado

Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral nomeio a **Sra. Dejanira Ribeiro Ferreira, Coordenadora Diocesana da Pastoral da Pessoa Idosa** no período de quatro (4) anos.

Prot. Nº: 094. Livro: D. Fls. 140 Santos, 14 de junho de 2019
Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; Padre Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado

Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral nomeio **Walmir Demaria, Tereza Ronqui Demaria, Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão** da Paróquia N. Sra. das Graças/PG, por um (1) ano.

Prot. Nº: 077. Livro: D. Fls.: 138 Santos, 14 de maio de 2019.
Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; Padre Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado

Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral nomeio o **Sr. José Antonio Cunha - 1º Tesoureiro do Conselho de Assuntos Econômicos** da Paróquia do Senhor dos Passos e N. Senhora das Dores/Santos/SP, até 18 de dezembro de 2020.

Prot. Nº: 093. Livro: D. Fls.: 140 Santos, 18 de junho de 2019
Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; Padre Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado

Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral nomeio Pe. Renan Fonseca e Censi-Presidente; João Paulo Lamin Brum-Coordenador; Antonio Teixeira Junior-1º Tes.; Marcos Torres dos Santos-2º Tes.; José Martins Guerra-1º Sec.; Maria da Conceição Domingues Santos-2º Sec. do Conselho de Assuntos Econômicos da Paróquia S. Vicente Mártir/SV/SP, no período de dois (2) anos.

Prot. Nº: 092. Livro: D. Fls.: 140 Santos, 18 de junho de 2019
Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; Padre Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado

Para maior glória de Deus e benefício espiritual dos irmãos e fiéis confiados a meu cuidado pastoral concedo **Uso de Ordens ao Revmo. Padre Tadeu Campos Peixoto da Silva**, no período de 01 a 31 de agosto de 2019.

Prot. Nº: 058. Livro: S. Fls. 071 Santos, 18 de junho de 2019
Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; Padre Vagner de Souza Argolo, Chanceler do Bispado

Accesse:

Facebook/
diocesadesantos

46º CURSO DE LITURGIA 2019 (CODIPAL) OS MINISTÉRIOS NA LITURGIA DA MISSA

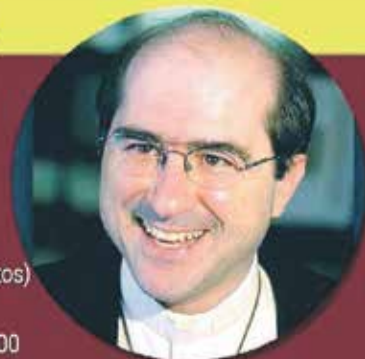
QUANDO: de 26 a 28 | Julho | 2019

- 26 - sexta-feira das 19h30 às 22h00,
- 27 - sábado das 9h00 às 16h00 (com almoço);
- 28 - domingo das 8h00 às 13h00.

ONDE: Salão de Festas da Catedral (R. Amador Bueno - Santos)

INVESTIMENTO: (apostila, lanches, cafés e almoço) - R\$ 70,00

SAIBA +: (13) 32241593 / 32324593 (Laudeni | Ana Cecília)



Assessor: Padre Joãozinho, scj



Assessoria de Comunicação Liceu Santista

Liceu Santista festeja 117 anos no Santuário de Aparecida

Momentos de fé e de espiritualidade serão vivenciados pela comunidade do Liceu Santista, que fará uma peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida no dia 3 agosto para festejar os 117 anos de fundação da escola. Será um tempo destinado ao agradecimento de todas as alegrias compartilhadas com familiares e amigos e de renovação dos pedidos a Maria, Mãe de Jesus.

O Santuário de Nossa Senhora da Conceição Aparecida é o segundo maior Santuário no mundo dedicado a Maria. Está localizado no Vale do Paraíba, entre as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. Por esse vale corre o rio Paraíba, onde foi encontrada a imagem de Nossa Senhora em outubro de 1717.

Clubinho de Férias

O clubinho de férias do Liceu Santista está com as suas inscrições abertas. De 1º a 31 de julho, muitas serão as brincadeiras, festas, passeios... uma programação especial foi montada pela coordenação para que essas férias sejam inesquecíveis. Crianças da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, mesmo que não estudem no Liceu Santista, podem participar. As vagas são limitadas.

Outras informações podem ser obtidas na secretaria do Liceu Santista (Av. Francisco Glicério, 642, em Santos), pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail liceusantista@liceusantista.com.br.

Congresso UNO

Compartilhar conhecimento, vivências, ideias é o caminho para uma educação criativa, significativa e acolhedora. Por isso, diretores de escolas de todo o Brasil que utilizam o Sistema UNO Internacional se reuniram na edição 2019 do Congresso Internacional de Diretores em Buenos Aires, na Argentina. As diretoras Cláudia Cristina Santiago e Neide Maria Santos representaram o Liceu Santista, participando de palestras e mesas redondas sobre os desafios da educação.

Dentro do tema "Presente e Futuro Conectados", especialistas de diversas áreas mostraram diferentes olhares sobre o jovem que está em formação em nossas escolas nos dias de hoje. Telma Pantano, Ilan Brenman, Hilaïne Yaccoub, Renata Condi e Débora Garofalo foram os responsáveis por compartilhar suas experiências em neurociência, psicologia, negócios, bilinguismo e educação para os mantenedores, gestores e diretores.

Visitas monitoradas

Com 117 anos a serviço da Educação, o Liceu Santista oferece do berçário e Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio. A escola mantém um programa de visitas monitoradas aos interessados em conhecer as instalações e o Projeto Político-Pedagógico. Agende pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail comunicacao@liceusantista.com.br. Acesse [facebook.com/LiceuSantista](https://www.facebook.com/LiceuSantista).



INTERNACIONAL

Estudantes participam do Programa de Mobilidade Acadêmica na Europa

Mais 10 estudantes integram o Programa de Mobilidade Acadêmica da UniSantos. Eles embarcam para diferentes países para um período de intercâmbio de, no mínimo, seis meses, em instituições de educação superior na Espanha e Portugal. No dia 24 de junho, o grupo, acompanhado pelos pais e responsáveis, participou de um *workshop* para esclarecer dúvidas sobre questões relacionadas à viagem e período de permanência no exterior. No ano passado, 51 estudantes participaram do intercâmbio, sendo que alguns irão permanecer neste próximo semestre para cumprir créditos internacionais adicionais.

Enriquecer o currículo, conhecer pessoas de diferentes nacionalidades e vivenciar a cultura do continente europeu são as expectativas do grupo. O Programa de Mobilidade Acadêmica tem duração de seis meses, com oportunidade de extensão para um ano. Durante este período, os discentes

vão cursar disciplinas nas suas áreas de estudo, sendo que posteriormente elas serão validadas, de acordo com a equivalência de cada curso.

Nesta edição, as instituições escolhidas pelos intercambistas universitários da UniSantos foram: Universidad de Jáen e Universidad de Cádiz, na Espanha. Em Portugal, estarão na Universidade de Coimbra e Universidade do Porto.

EXPECTATIVA- Do 5º semestre de História, a estudante Jessica Rocha de Oliveira optou pela Universidade do Porto, em Portugal. Como futura historiadora, ela destacou que será uma experiência muito enriquecedora, pois irá conhecer várias culturas, pensamentos, autores e teorias diferentes. "É uma referência em História. Já tinha pesquisado por ela antes. Depois que descobri a possibilidade de fazer a mobilidade acadêmica, pensei que poderia ser muito bom ir para lá", concluiu.



Às vésperas do embarque, estudantes vivem a expectativa para o intercâmbio em Portugal e na Espanha

MODELO DAS NAÇÕES UNIDAS

Convênio com Escritório do Itamaraty para atividade com Ensino Médio

A UniSantos firmou parceria com o Escritório de Representação do Itamaraty em São Paulo (ERESP) e com a Diretoria de Ensino Região de Santos, órgão do Governo do Estado de São Paulo, no dia 19 de junho, com o objetivo de desenvolver o Projeto Modelo das Nações Unidas no Ensino Médio (MONUEM) em escolas do ensino médio da Região Metropolitana da Baixada Santista. A chefe do ERESP, embaixadora Débora Vainer Barenboim-Salej, recebeu o reitor da UniSantos, professor mestre Marcos Medina Leite, para a assinatura e formalização do convênio, em São Paulo.

O acordo prevê o início das atividades no segundo semestre deste ano, na Escola Estadual Dr. Antonio Ablas Filho, em Santos, com docentes e estudantes do curso de Relações Internacionais da UniSantos ministrando aulas com base em Modelo das Nações Unidas (Monu) e coordenando o simulado ao final do programa. Dessa maneira, os estudantes da rede pública terão a oportunidade de uma nova experiência e obterão conhecimentos básicos sobre o sistema internacional e o funcionamento da Organização das Nações Unidas (ONU), além de refletir sobre a complexidade de temas de uma agenda internacional.

ASSINATURA - Também participaram da cerimônia de formalização do convênio a embaixadora Irene Vida Gala, que é a idealizadora do MONUEM; a diretora do Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (Ipec) da UniSantos, a professora doutora Adriana Florentino de Souza; a diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Saúde da UniSantos, professora mestre Flávia Henriques; o coordenador do curso de Relações Internacionais, professor doutor Fabiano Lourenço de Menezes; e os professores doutores Daniel Rei Coronato e Natália Noschese Fingerhann, docentes do curso de Relações Internacionais que coordenam o Modelo das Nações Unidas (Monu) na UniSantos.



À esquerda, diretora Adriana Florentino, reitor Marcos Medina, embaixadora Irene Gala e a embaixadora Débora Salej

incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

vivo **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO Portal de Santos **BR** Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP



Santos sedia o Primeiro Encontro Diocesano da Pastoral do Turismo

Fotos Chico Surian



Participantes do 1º encontro Diocesano da Pastoral do Turismo: desafio do trabalho em rede com outras pastorais e com a sociedade civil

No dia 22 de junho, a Casa Ancila Domini, em Santos, recebeu o Primeiro Encontro Diocesano da Pastoral do Turismo, iniciativa do Vicariato para a Dimensão Social da Evangelização. O evento foi organizado pela Pastoral da Mobilidade Humana da Diocese de Santos, sob a responsabilidade de Pe. Samuel Fonseca, CS, Coordenador Regional do Apostolado do Mar, e contou com a assessoria de Pe. Manoel de Oliveira Filho, Diretor Nacional da Pastoral do Turismo, e da professora e historiadora Maria Aparecida Franco, da Universidade Católica de Santos.

O encontro teve início com a celebração da Eucaristia presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e concelebrada por Pe. Valdeci João dos Santos (Vigário Episcopal Social), Pe. Samuel Fonseca, CS e Manoel de Oliveira. Também estiveram presentes no encontro os padres

Elcio Antonio Ramos (Vigário Geral) e Elmiran Ferreira (Assessor Eclesiástico da Comissão Diocesana Missionária).

Neste encontro participaram 32 representantes das paróquias da Diocese de Santos, seminaristas diocesanos e Sclabrinianos, que trabalham no Apostolado do Mar.

Padre Manoel Oliveira apresentou a missão da Pastoral do Turismo, situada no setor da Mobilidade Humana, da Conferência Nacional de Bispos do Brasil (CNBB), destacando o caráter multidisciplinar dessa Pastoral, que envolve, além de outras pastorais, o relacionamento com uma ampla gama de profissionais e instituições privadas e públicas que atuam no campo do Turismo: “A missão da Igreja nesse âmbito consiste, justamente, em dar um rosto humano ao Turismo. Falar de turismo significa referir-se à realidade da mobilidade humana, que tem sem

seu centro o ser humano. O propósito central da Pastoral do Turismo é o de suscitar aquelas condições excelentes que ajudam o cristão a viver a realidade do turismo como momento de graça e de salvação. O turismo pode ser considerado, sem dúvida, como um daqueles novos areópagos de evangelização, um daqueles grandes campos de civilização contemporânea e da cultura, da política e da economia, nos quais o cristão é chamado a viver sua própria fé e sua vocação missionária (Pontif. Conselho para os Migrantes – Orientações para a Pastoral do Turismo, 18), explicou.

Pe. Manoel lembrou que o lugar privilegiado para a realização dessa Pastoral é a comunidade local: “Ali o turista deve receber a acolhida cristã. Acolher os turistas e apoiá-los em sua busca da beleza e do repouso é a expressão de uma certeza: cada pessoa



Pe. Manoel Oliveira: “O agente da Pastoral do Turismo se preocupa com o turista, seja ele quem for, porque, acima de tudo, ele é imagem e semelhança de Deus. Ai está o fundamento da nossa missão”

tem um valor único, pois é criada à imagem e semelhança de Deus. Essa acolhida se completará no convite para participar da celebração eucarística, centro de toda comunidade eclesial. Ali manifestamos que nossa unidade vai além dos laços de sangue e da própria cultura: irmãos procedentes de lugares diversos unem-se numa mesma oração, mesmo se proferida em línguas diferentes. Os turistas, por seu lado, são convidados a interessarem-se pela comunidade que os acolhe, demonstrando-lhes interesse em conhecer seus valores e expressando-lhes solidariedade”.

A Pastoral do Turismo tem ainda como diretrizes:

- Conhecer as atividades desenvolvidas no âmbito da Pastoral do Turismo e procurar trabalhar em rede, visando a soma de esforços e a troca de experiências;

- Apoiar projetos de Economia Solidária e Comércio Justo vinculados ao Turismo, reconhecendo as potencialidades do turismo no desenvolvimento integral das comunidades e das pessoas, bem como um espaço de missão;

- Contribuir com as comunidades locais no resgate e preservação de sua identidade cultural, trabalhando para minimizar os impactos do turismo nos ecossistemas, na cultura e na comunidade;

- Colaborar fortemente na formação e capacitação dos agentes pastorais;

- Assumir o compromisso de combater a prostituição e a exploração sexual de crianças e adolescentes.

- Assumir e divulgar o Código de Ética Mundial do Turismo.

O Vicariato Social da Diocese estará acompanhando a formação dos núcleos da Pastoral do Turismo naquelas paróquias que estiverem interessadas nesse projeto.



A Baixada Santista possui um rico patrimônio cultural, histórico, religioso e ambiental que atrai turistas do mundo inteiro: campo de missão

• Berçário
• Educação Infantil
• Ensino Fundamental
• Ensino Médio

117 ANOS DE TRADIÇÃO NO DIÁRIO

Venha fazer parte dessa família e vencer seus desafios!

Complexo Educacional São Leopoldo

Ensino Bilingue • Salas de aula climatizadas, com multimídia, Apple TV e uso de Ipad • Espaço Maker
Modernos laboratórios • Ginásio Poliesportivo
Atividades esportivas e culturais complementares
Piscinas cobertas e aquecidas • Áreas específicas de alimentação, recreação e convivência • Serviço de Enfermagem, Psicologia Escolar e Acompanhamento Nutricional • Seguros escolar e educacional

Av. Francisco Glicério, 642 - Santos/SP (Estação Pinheiro Machado do VLT)

www.liceusantista.com.br Liceu Santista

Agende uma visita e conheça nossa Proposta Pedagógica

(13) 3205-1010